

EFEITO DO BARRAMENTO NA ECOLOGIA TRÓFICA DE *Tocantinsia piresi* (SILURIFORMES: AUCHENIPTERIDAE) NO RIO XINGU, BRASIL: DADOS PRELIMINARES

Mariele da Silva Lima¹
Erival Gonçalves Prata²
Júlia Nascimento Menezes³
Marina Barreira Mendonça⁴
Luciano Fogaça de Assis Montag⁵
Tiago Magalhães da Silva Freitas⁶

RESUMO

A construção de barragens em rios é uma das principais ameaças aos ambientes aquáticos e seus organismos associados, pois modifica a vazão natural da água (pulso de inundação), a qual desempenha um papel crucial em muitos processos biológicos e ecológicos, especialmente nas planícies alagáveis. Nesse contexto, este estudo avaliou o efeito do barramento na ecologia alimentar de *Tocantinsia piresi* (Siluriformes) em um trecho de vazão reduzida no médio rio Xingu. A coleta dos espécimes ocorreu em dois cenários distintos: pré-barramento, entre abril de 2012 e janeiro de 2014, e pós-barramento, entre dezembro de 2020 e novembro de 2021. A dieta foi descrita utilizando o Índice de Importância Alimentar (IAi). Os itens alimentares foram agrupados em categorias alimentares (e.g., frutos e sementes, insetos terrestres, dentre outros). No total, foram analisados 1.198 estômagos de *T. piresi*, dos quais 584 foram coletados no período pré-barramento e 614 no período pós-barramento. No pré-barramento, 290 estômagos foram coletados durante a enchente, 220 na cheia, 37 na vazante e 37 na seca. Nesse cenário, a dieta foi composta predominantemente por frutos e sementes (98,5% IAi). No pós-barramento, foram analisados 238 estômagos coletados durante a enchente, 233 na cheia, 84 na vazante e 59 na seca. Durante essa fase, a dieta de *T. piresi* continuou sendo composta principalmente por frutos e sementes (87,9%), seguida por insetos terrestres (6,3%), peixes (3,3%) e insetos aquáticos (1,6%). Esses resultados indicam preliminarmente que, embora a dieta de *T. piresi* permaneça dominada por frutos e sementes após o barramento, outros itens também se destacam como recurso alimentar da espécie, o que pode ser um efeito das alterações no regime hidrológico sobre a disponibilidade de alimentos. Quando concluído, este estudo contribuirá para a compreensão das consequências ecológicas de barragens sobre peixes neotropicais, fornecendo subsídios para a conservação e manejo desses ecossistemas aquáticos.

Palavras-chave: Dieta, Hidrelétrica, Amazônia, Peixe, Pulso de inundação.

¹ Mestranda do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, UFPA, marielemary350@gmail.com;

² Doutorando do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, UFPA, erival.gprata@gmail.com;

³ Mestranda do Curso de Zoologia da Universidade Federal do Pará, UFPA, giovannatf8@gmail.com;

⁴ Professora Doutora, Universidade Federal do Pará, Soure, UFPA, barreira.mm@gmail.com;

⁵ Professor Doutor, Universidade Federal do Pará, Belém, UFPA, lfamontag@gmail.com;

⁶ Professor Doutor, Faculdade de Ciências Naturais, Breves, UFPA, freitastms@gmail.com